

BOLETIM DE MONITORAMENTO
DA BACIA DO RIBEIRÃO
PIPIRIPAU

v.2, n.1, jun. 2007

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Marina Silva
Ministra

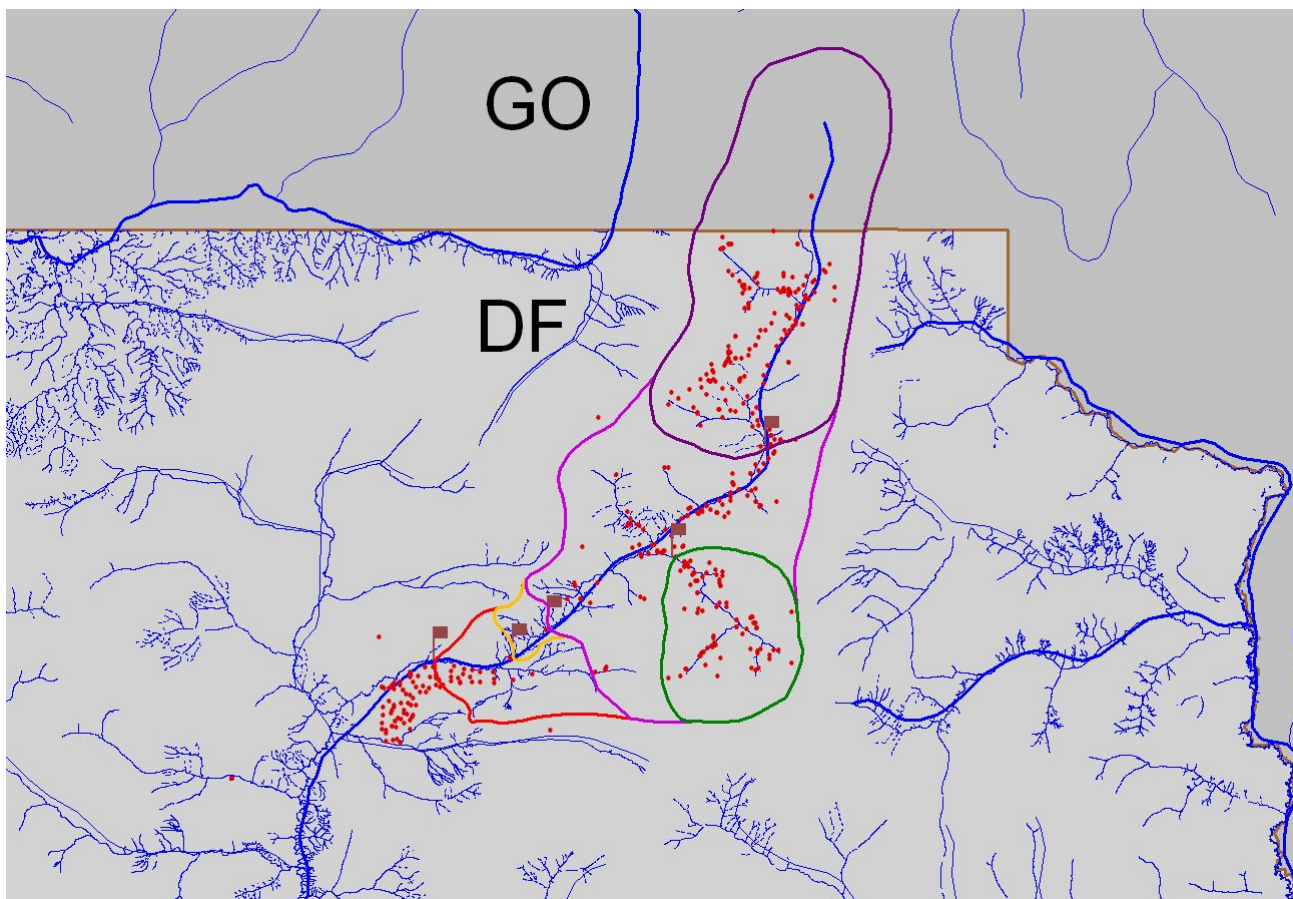
Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada
José Machado – Diretor-Presidente
Benedito Braga
Oscar Cordeiro Netto
Bruno Pagnoccheschi
Dalvino Troccoli Franca

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Boletim de Monitoramento da Bacia do Ribeirão Pipiripau



Conselho editorial

Presidente: Benedito Braga

Membros:

João Gilberto Lotufo Conejo

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Paulo Lopes Varella Neto

Reginaldo Pereira Miguel

Colaboradores: Fabrício Vieira Alves, Flávio Hadler Troger, João Augusto de Pessôa, José Aguiar de Lima Júnior, Leonardo Mitre Alvim de Castro, Maurício Pontes Monteiro, Patricia Rejane Gomes Pereira e Pedro Cunha

Preparador de originais: Pedro Cunha

Revisor de Texto: Flávio Hadler Troger

Projeto gráfico: Superintendência de Usos Múltiplos

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

Brasília – DF

70610-200

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2007

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.
Catalogação na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento da Bacia do Ribeirão Pípiripau/
Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos.

Brasília : ANA, 2007.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.

4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia do Ribeirão Pípiripau.....6.
- Estações de Monitoramento.....7.
- Estação Taquara-jusante.....8.
- Estação Pípiripau - BR-020.....9.
- Estação Pípiripau Montante-Canal.....10.
- Estação Pípiripau-Captação.....11.
- Estação Frinocap – DF-130.....12.

Bacia do Ribeirão Pipiripau

Bacia

A bacia do Ribeirão Pipiripau localiza-se no Distrito Federal e no Estado de Goiás e compreende uma área de drenagem de aproximadamente 235 km². A maior parte da área da bacia localiza-se no Distrito Federal (90,3%), sendo que a região de nascentes da bacia localiza-se em Goiás.

Monitoramento

Para o monitoramento hidrológico da bacia foram definidas cinco estações que delimitam os trechos de controle. Esses pontos de controle são estações fluviométricas localizadas na bacia, em que deve ser realizado o monitoramento contínuo das vazões escoadas, para verificação do atendimento às vazões mínimas remanescentes, conforme apresentado na Figura 1, a saber:

Trecho 1 - Estação fluviométrica Taquara Jusante (60472200), localizada no córrego Taquara, no ponto de coordenadas (47°31'57"W; 15°37'21"S);

• Trecho 2 - Estação fluviométrica Pipiripau BR 020 (60472230), localizada no Ribeirão Pipiripau, no ponto de coordenadas (47°30'21"W; 15°34'53"S);

• Trecho 3 - Estação fluviométrica Pipiripau Montante Canal (60472240), localizada no Ribeirão Pipiripau, no ponto de coordenadas (47°34'26"W; 15°38'21"S);

• Trecho 4 - Estação fluviométrica Pipiripau Montante Captação CAESB (60472300), localizada no Ribeirão Pipiripau, no ponto de coordenadas (47°35'46"W; 15°39'20"S);

• Trecho 5 - Estação fluviométrica Frinocap (60473000), localizada no Ribeirão Pipiripau, no ponto de coordenadas (47°37'26"W; 15°39'26"S).

Disponibilidade Hídrica

Nos estudos de disponibilidade hídrica foram utilizados dados das estações fluviométricas localizadas na bacia e, através da determinação de equações de correlação e coeficientes de determinação para o período de recessão (abril a outubro), foram estimadas as vazões mínimas de estiagem que ocorreriam em cada ano, com base nas vazões médias ocorridas no mês de abril e considerando as demandas médias mensais. Dessa forma pode-se determinar a necessidade de racionamento do uso da água para um determinado período, bem como o percentual desse racionamento. Tendo-se a identificação dos percentuais de racionamento com a devida antecedência, os usuários poderão ser alertados e os problemas de falta de água poderão ser minimizados por meio da difusão dessas informações e de um processo de negociação participativa.

Através da simulação realizada do balanço hídrico da bacia pode-se estimar que não seria possível atender todos os usos de águas **durante os meses de agosto e setembro** nos anos em que fosse prevista a ocorrência de vazão menores ou iguais à da vazão de referência Q₉₅. A vazão mínima remanescente correspondente a 30% da Q₉₅, estabelecida para a manutenção das condições mínimas dos corpos de água, deve ser mantida em cada um dos Pontos de Controle durante o ano todo. Essa vazão de restrição atende aos critérios estabelecidos na ANA e pelas autoridades outorgantes estaduais (ADASA-DF e SEMARH-GO).

Estações de Monitoramento



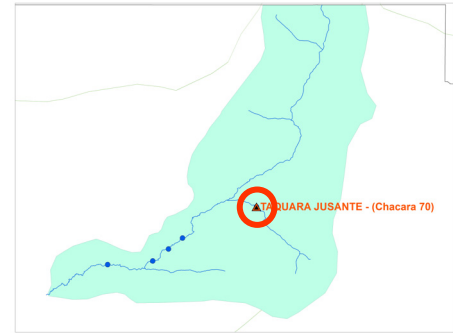
Figura 1 - A localização das estações fluviométricas utilizadas para monitorar o comportamento hidrológico dos principais rios da bacia do Ribeirão Pipiripau.

Ponto de Controle	Nome Estação Código	30% da Q_{95} (m^3/s)	Cotas (cm)
1	Taquara jusante- (60472200)	0,061	21,4
2	Pipiripau BR 020 (60472230)	0,185	42,6
3	Pipiripau Montante Canal (60472240)	0,325	5,6
4	Pipiripau Montante Captação CAESB (60472300)	0,331	44,8
5	Frinocap (60473000)	0,375	56,3

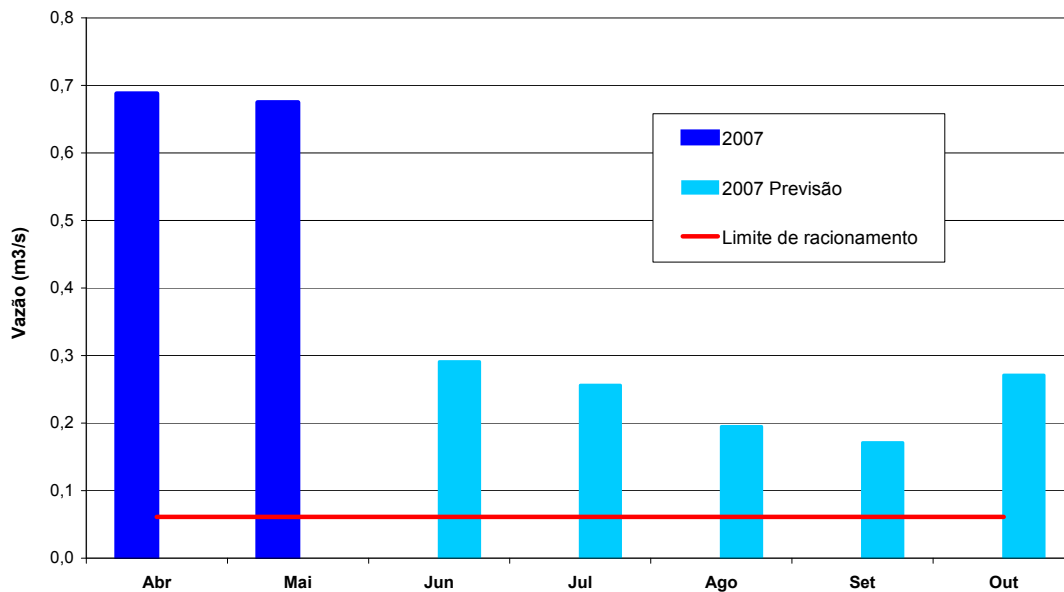
Tabela 1 – Vazões e Cotas de restrição estabelecidas para cada um dos Pontos de Controle.

Estação Taquara-jusante

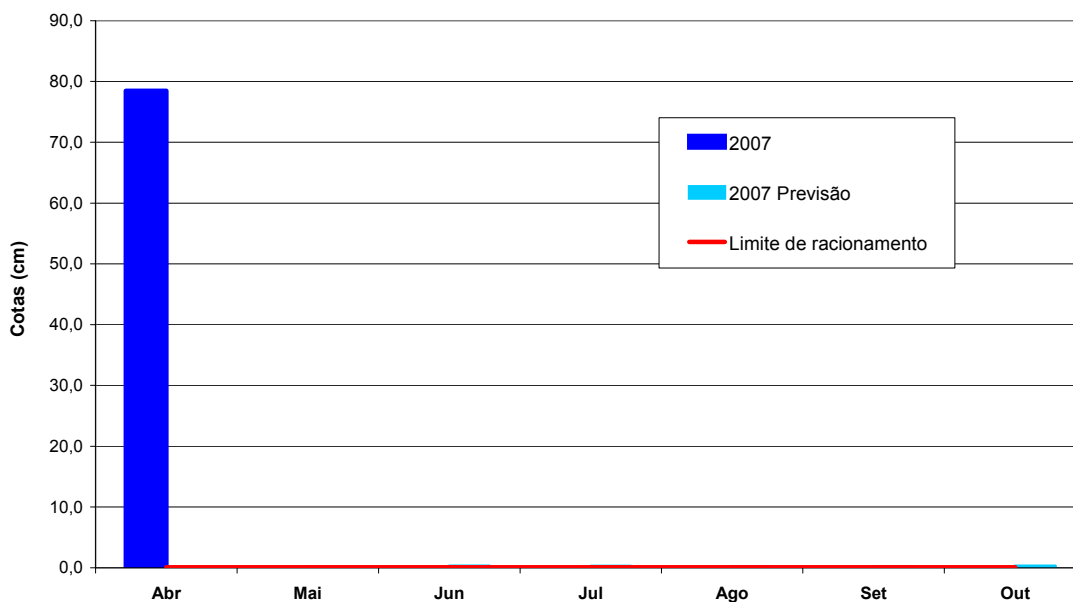
Código – 60472200 - trecho 1



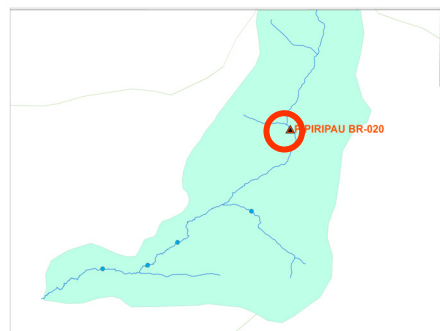
**Rio Pipiripau na Estação Taquara-jusante
Trecho 1**



**Rio Pipiripau na Estação Taquara-jusante
Trecho 1**

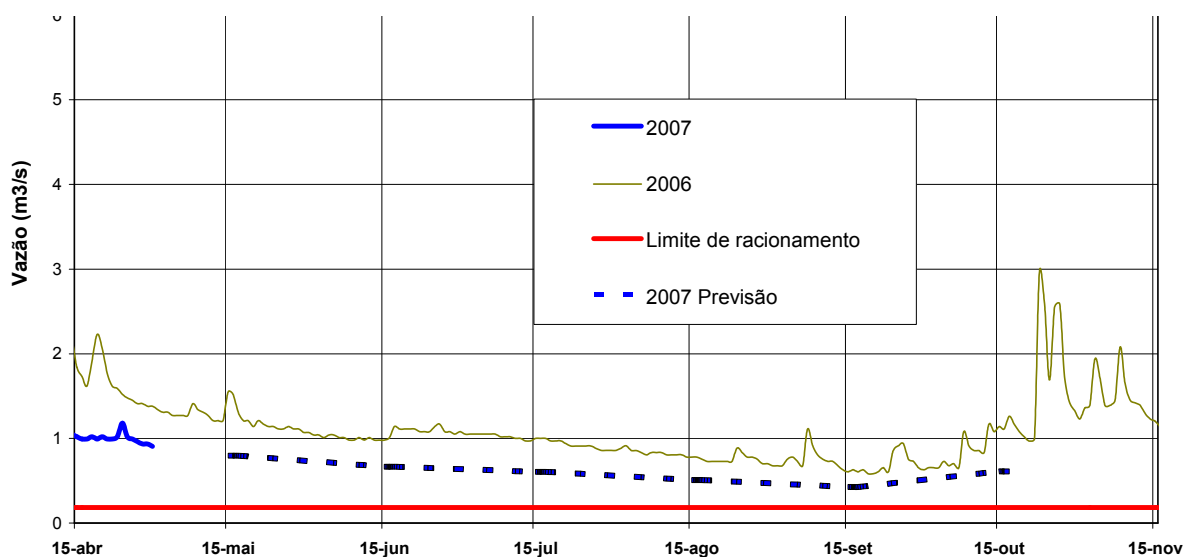
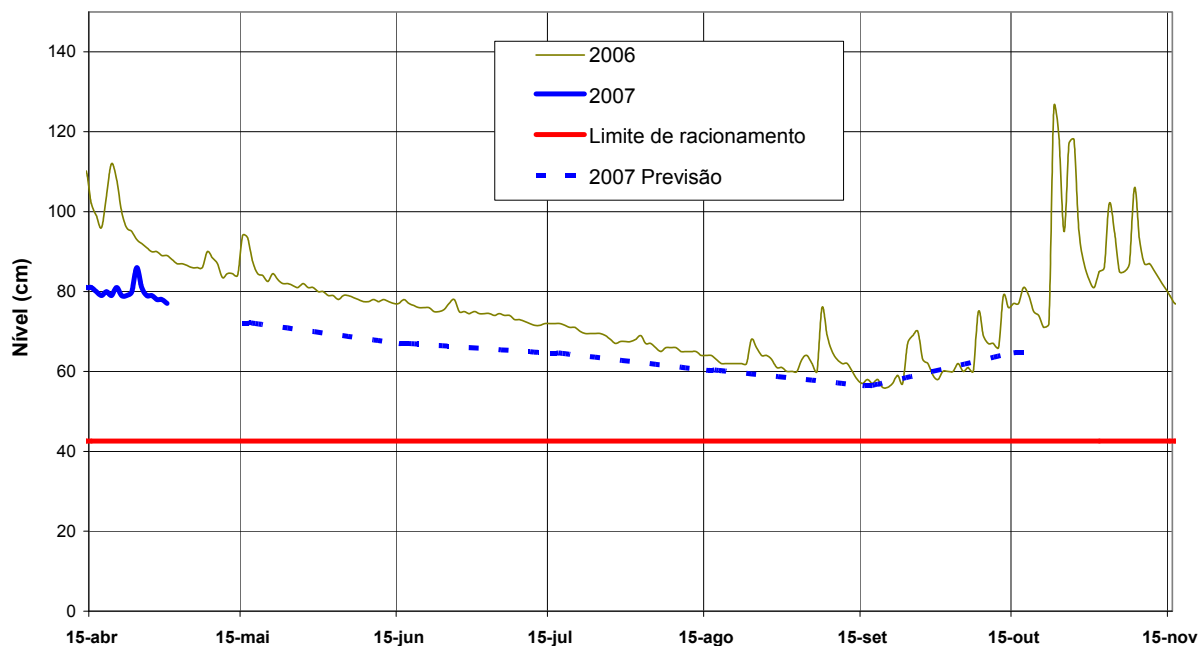


No dia 30 de abril de 2007, o nível e a vazão no Córrego Taquara nesta estação eram de 76,00 cm e 0,640 m³/s, próximos aos valores registrados no ano de 2006, para essa época do ano, e acima do limite de racionamento que é de 21,40 cm e corresponde a 0,061 m³/s.



Estação Pípiripau - BR-020

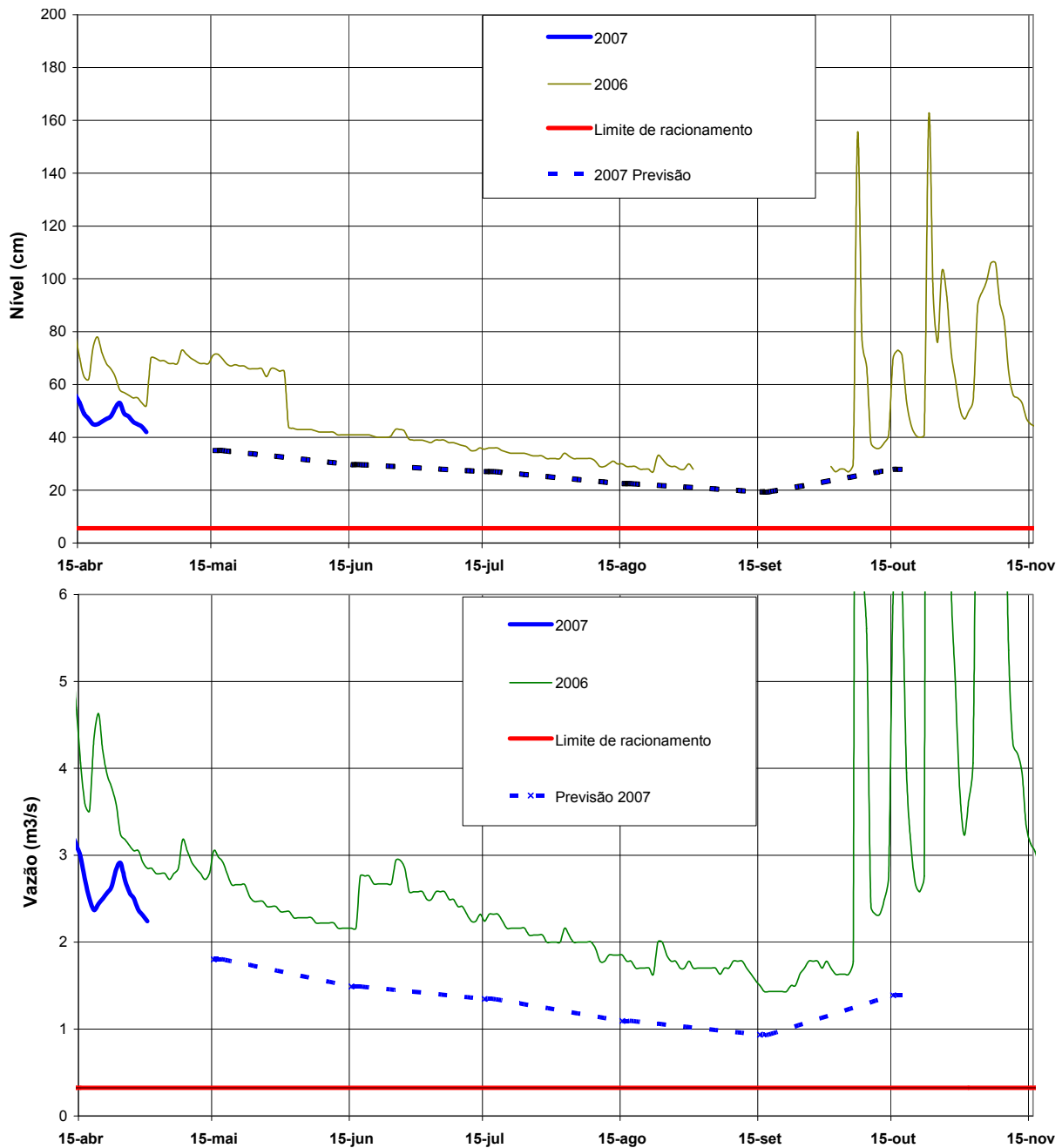
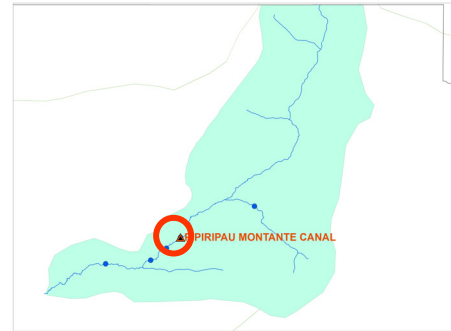
Código - 60472230- trecho 2



No dia 30 de abril de 2007, o nível e a vazão no Ribeirão Pípiripau estavam abaixo dos valores registrados no ano de 2006, para esta época do ano, e acima do limite de racionamento que é de 42,60 cm e corresponde a 0,185 m³/s.

Estação Pípiripau Montante Canal

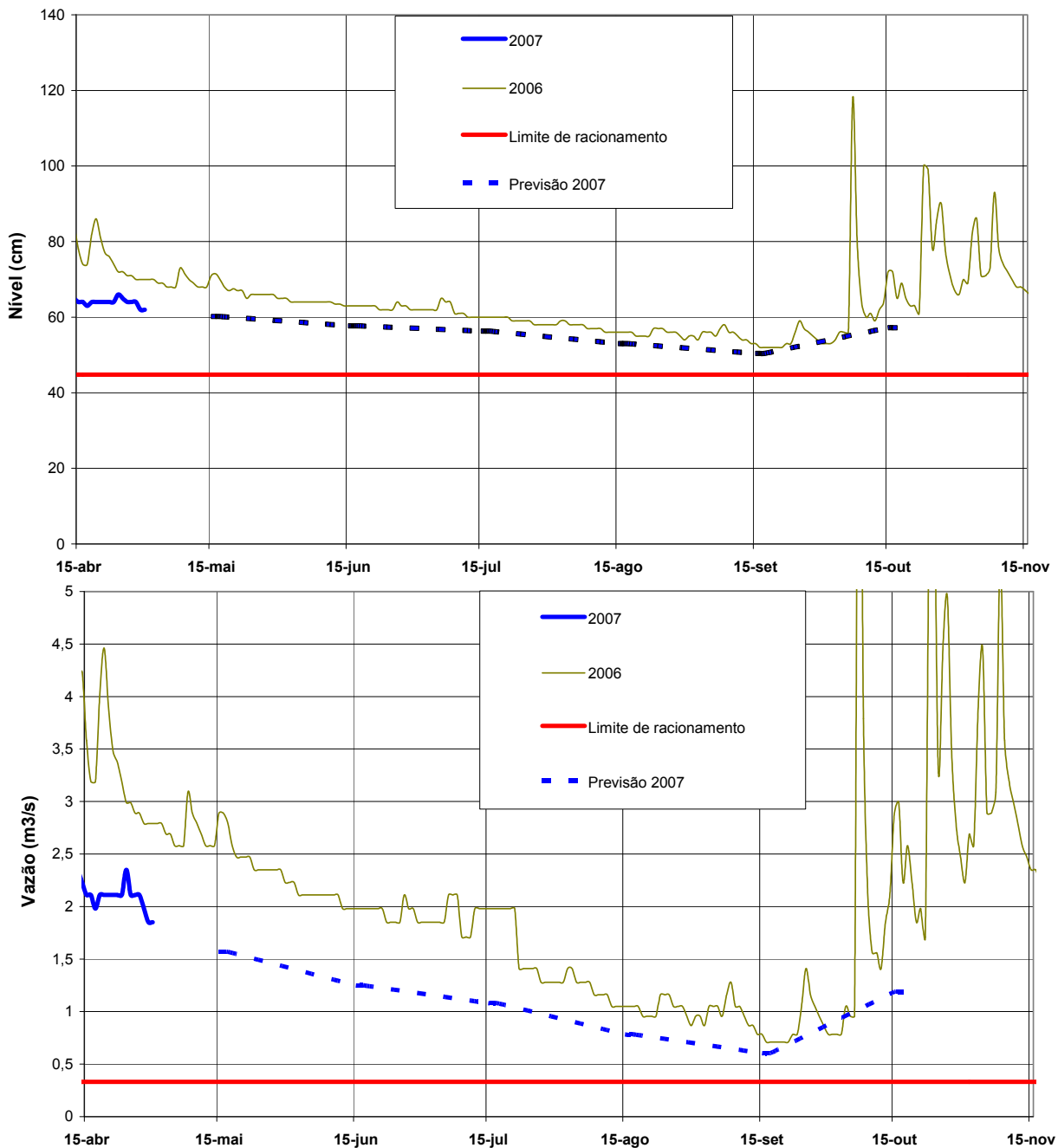
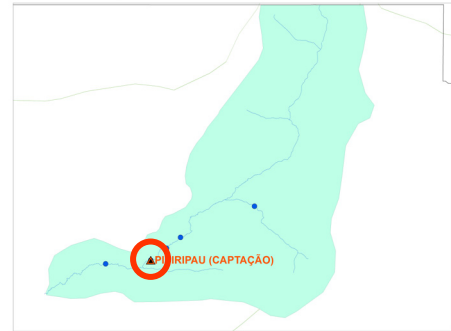
Código- 60472240 - trecho 3



No dia 30 de abril de 2007, o nível e a vazão no Ribeirão Pípiripau estavam acima dos valores registrados no ano de 2006, para esta época do ano, e acima do limite de racionamento que é de 5,60 cm e corresponde a 0,325 m³/s.

Est. Pipuripau Captação CAESB

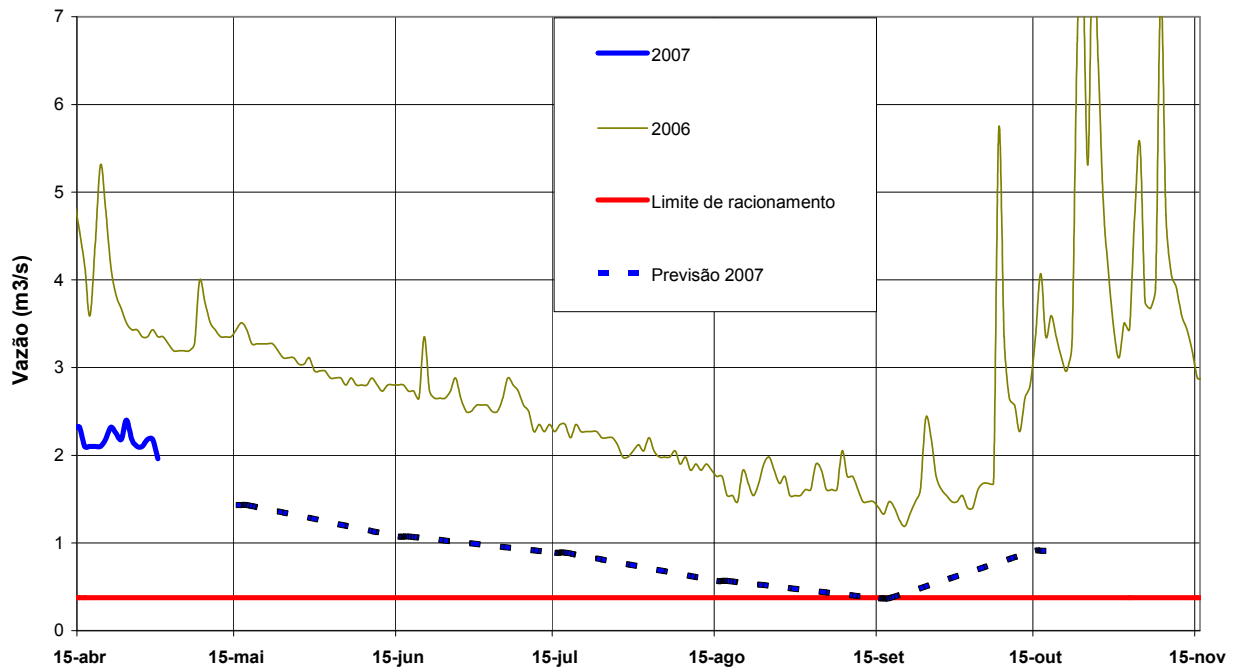
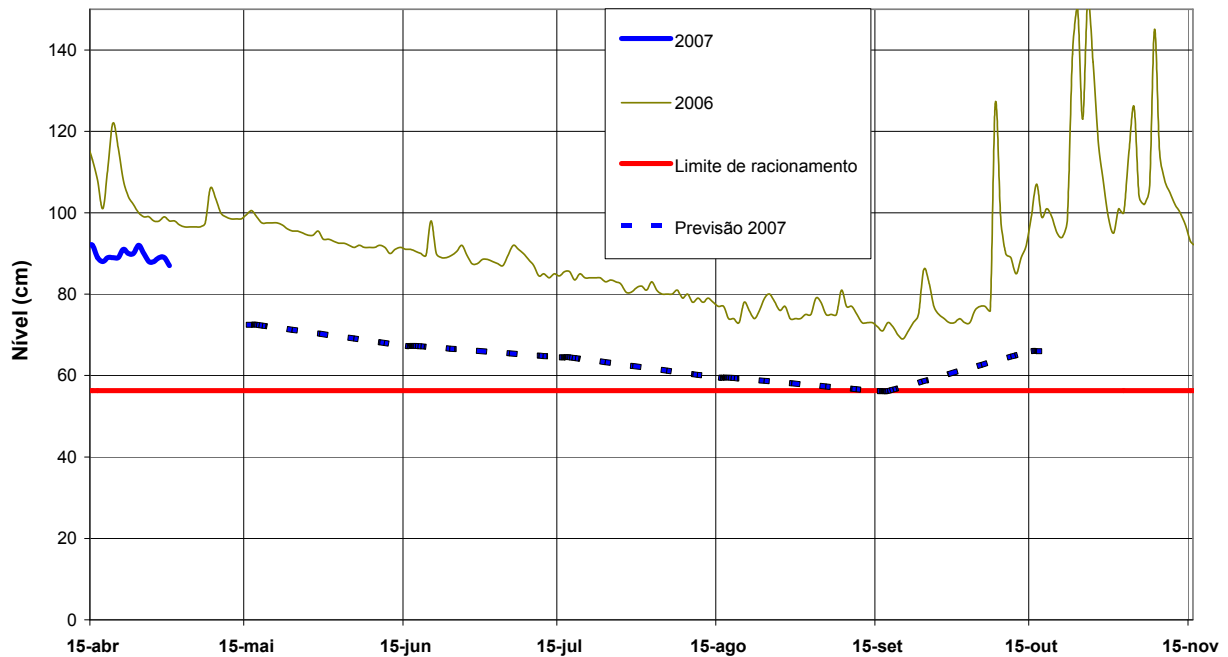
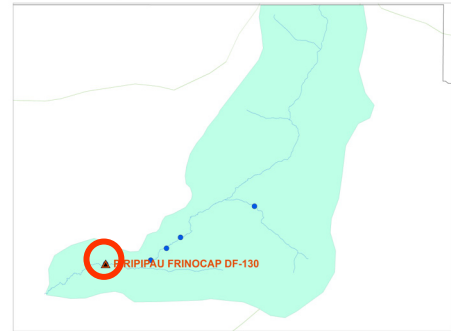
Código – 60472300 - trecho 4



No dia 30 de abril de 2007, o nível e a vazão observados no Ribeirão Pipuripau, na estação próxima à captação da CAESB, estiveram abaixo dos valores registrados no ano de 2006, para essa época do ano, e acima do limite de racionamento que é de 44,80 cm e corresponde a 0,331 m³/s.

Estação Frinocap DF-130

Código - 60473000 - Trecho 5



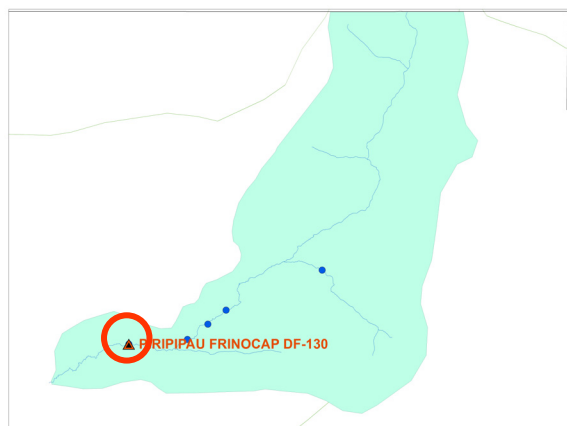
No dia 30 de abril de 2007, o nível e a vazão observados no Ribeirão Pipiripau, na estação Frinocap, estiveram abaixo dos valores registrados no ano de 2006, para essa época do ano, e acima do limite de racionamento que é de 56,30 cm e corresponde a 0,375 m³/s.

Estação Frinocap – DF-130

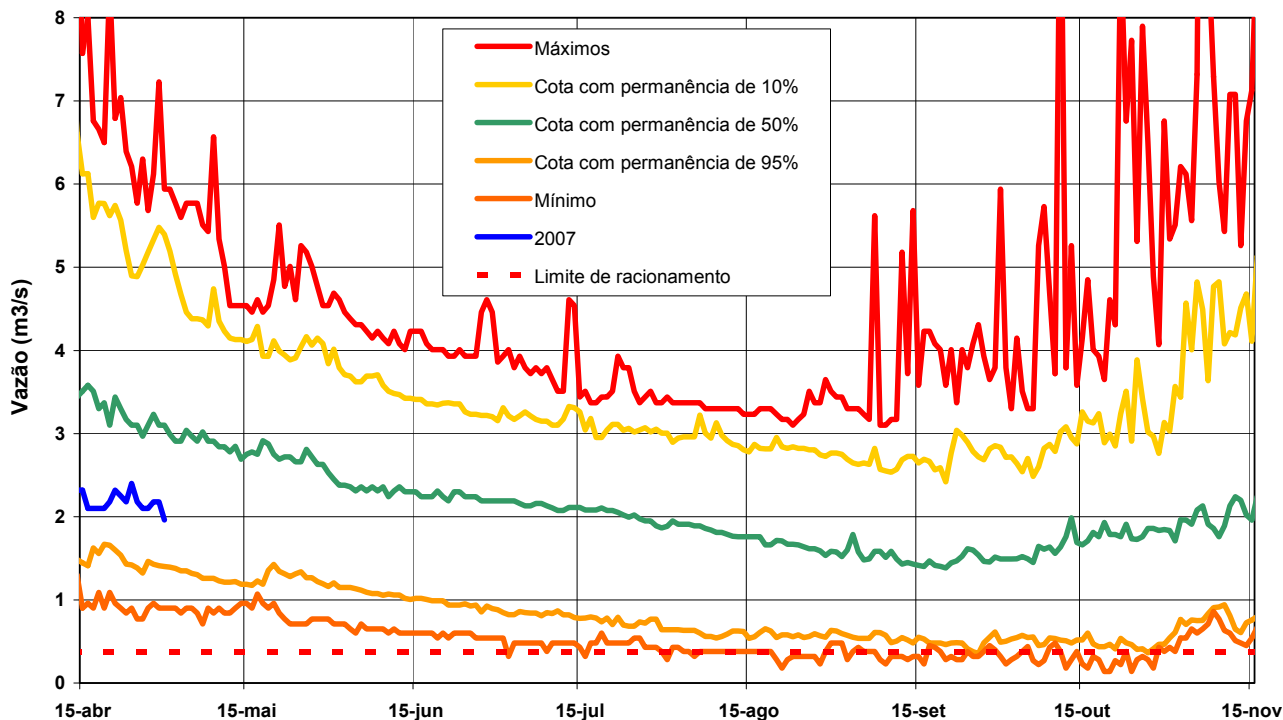
Código - 60473000

No mês de abril, a vazão observada no Ribeirão Pípiripau, na estação Frinocap, esteve abaixo da curva de permanência de 50% e acima da curva de 95% para essa época do ano e acima do limite de racionamento que é de 0,375 m³/s.

No dia 30 de abril de 2007, a vazão no Ribeirão Pípiripau nesta estação era de 1,960 m³/s.



Ribeirão Pípiripau na Estação Frinocap Trecho 5 - Ano 2007



RESUMO DO PERÍODO

No mês setembro de 2007, a vazão estimada na estação Pipiripau 5 – Frinocap de monitoramento hidrológico da bacia do Ribeirão, estará abaixo (cerca de 1%) da vazão mínima de restrição, vazão que visa garantir as condições ecológicas do ambiente aquático.

Caso o comportamento hidrológico da bacia confirme os resultados da simulação realizada no balanço hídrico do sistema do Pipiripau, as demandas dos usuários de recursos hídricos cadastrados e outorgados pela ANA e ADASA poderão sofrer algum ajuste.

Visando o aprimoramento da gestão de água da bacia do Ribeirão Pipiripau, recomenda-se a todos os usuários praticar e difundir o uso racional da água.

A Comissão de Acompanhamento do Ribeirão Pipiripau deverá ser informada caso a evolução da situação hídrica da bacia torne-se crítica, ocasião que será discutida as condições de ajustes das cotas dos usuários.

Obs: Este boletim é uma publicação de tiragem bimensal e encontra-se disponível para consulta na página da ANA, no seguinte endereço: <http://www.ana.gov.br/GestaoRecHidricos/UsosMultiplos/BoletinsMonitoramento.asp>